ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 1.998 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PONTAL DO PARANAPANEMA - CBH-PP.

Aos dezoito dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e oito, às nove horas, no SENAC de Presidente Prudente, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária de 1.998 do CBH-PP, registrando a participação entre outros de representantes do Estado, dos Municípios e da Sociedade Civil Organizada, conforme registro próprio. Após a recepção dos presentes o Secretário Executivo do CBH-PP, Eng.º Hélio Nastari Júnior convidou para compor a mesa dirigente dos trabalhos, as seguintes personalidades: o Presidente do CBH-PP e Prefeito Municipal de Presidente Venceslau, Sr. José Alberto Mangas Pereira Catarino; o Vice-Presidente do CBH-PP, Eng.º Carlos Alberto dos Santos; o Prefeito Municipal de Presidente Prudente, Sr. Mauro Bragato; o Prefeito Municipal de Anhumas, Sr. Antonio de Cápua; o Prefeito Municipal de Iepê, Sr. Valter F. de Castilho e o Prefeito Municipal de Narandiba, Sr. Fidelcino Magri. Em seguida o Secretário Executivo do CBH-PP, Eng.º Hélio Nastari Júnior, informou ter número legal para abertura dos trabalhos, em seguida passa a palavra ao Presidente do CBH-PP, José Alberto Mangas Pereira Catarino, dando início assim a solenidade. Informa que haverá duas Assembléias, uma Ordinária, a qual se inicia e na sequência após o final desta a Extraordinária para a análise do Regimento Interno das Câmaras Técnicas e do Grupo de Estudos Ambientais - GEA. Passa a seguir a palavra ao Secretário Executivo do CBH-PP, Eng.º Hélio, que informa que para a reunião de hoje foram convocados sessenta e seis membros, sendo trinta e três titulares e trinta e três suplentes, e trezentos convites para Prefeituras, Câmaras Municipais e Sociedade Civil. Em seguida informa que temos para apreciação as Deliberações CBH-PP/001/98, que Aprova Novas Diretrizes, Critérios e Hierarquiza a Distribuição dos Recursos do FEHIDRO para 1998 na Área do CBH-PP e a Deliberação CBH-PP/002/98, que transforma a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação - CT-PA em Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento - CT-PAS. O Presidente do CBH-PP, Sr. Catarino passa a palavra ao Coordenador da CT-PA, Eng.º Emerson Sampieri Burneiko, o qual apresenta, através de transparências, os pontos principais das Deliberações, mostrando os valores aprovados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, onde se verifica que o Pontal do Paranapanema possui uma percentagem de 3,65% em relação ao Plano total, e que apesar do valor ter sido menor do que o do ano passado, a percentagem é maior. Explica ainda que o motivo do valor menor é que a verba disponível total foi menor para este ano. Em seguida coloca a palavra a quem quiser fazer uso sobre a Deliberação CBH-PP/001/98. Não havendo objeções, o Sr. Presidente do CBH-PP coloca em votação a Deliberação CBH-PP/001/98, a qual é aprovada por unanimidade. A seguir o Presidente do CBH-PP, Sr. Catarino, pede ao Coordenador da CT-PA maiores esclarecimentos e coloca em aberto a palavra para quem quiser fazer uso, sobre a Deliberação CBH-PP/002/98. Não havendo objeções, o Sr. Presidente do CBH-PP. coloca em votação a Deliberação CBH-PP/002/98, que Transforma a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação - CT-PA, em Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e

A1OCBH98

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Ata da 1ª Reunião Ordinária - Fls. 2/2

Saneamento - CT-PAS, que é aprovada por unanimidade. Em seguida e passada a palavra à Dra. Laurinda Evaristo Molitor, representante da OAB, que expõe a diferença entre Estatuto e Regimento, informando que o Estatuto não precisa de registro. Passa-se a seguir ao Grupo de Estudos Ambientais - GEA, Coordenado pelo Professor Assistente Antonio César Leal, que encaminhou a negociação de um curso de "Análise de Planejamento de Bacias Hidrográfica" junto à UNESP, que se tratando de uma disciplina de pós-graduação, o Comitê de Bacias arcaria com uma parte do custo para se tornar possível sua viabilização. Disse também que o GEA está procurando recursos junto à Secretaria de Meio ambiente, para a produção de vídeos e material didático sobre a região. A seguir, o Presidente do CBH-PP, Sr. Catarino se manifesta favorável a que cada Prefeitura da região, pudesse ter um representante com nível superior, para realizar o curso proposto pelo Prof. César. Logo após, o Vice-Presidente do CBH-PP, Eng.º Carlos Alberto dos Santos se mostrou favorável à proposta do GEA de se fazer uma tentativa de potencializar esse projeto e obter o máximo de verba possível para a divulgação da educação ambiental na região. Em seguida se manifestou o Presidente do SINTAEMA, Roberto Tadeu Miras Ferron, propondo que se divulgue mais a questão ambiental, e que o GEA e o Núcleo de Educação Ambiental possam somar informações sem que seja necessário a extinção de um ou do outro, ou então se houver que existir somente um, que sobreviva aquele que conseguir captar mais recursos, que a seu ver é o grande problema da questão ambiental. Enfatizou bastante a falta de informação e educação necessárias para a conscientização do problema do meio ambiente. A seguir, o Presidente do CBH-PP, Sr. Catarino anuncia que lamenta o fechamento do Departamento de Ciências Ambientais da UNESP, pois para a região do Pontal, é de fundamental importância para o desenvolvimento da região a existência deste tipo de departamento. Posteriormente o representante do SINTAEMA, Roberto Ferron, pede a palavra para propor uma moção de repúdio pela extinção do Departamento, pois a seu ver, este departamento recebe verbas e custa pouco para a Universidade. Em seguida, o Prof. Hideo Sudo, do curso de pósgraduação da UNESP, diz que esta moção de repúdio proposta pelo representante do SINTAEMA, Roberto Ferron, não caberia por se tratar de uma medida administrativa da Universidade. A seguir a representante da Associação Ecológica Ararajuba, Julieta Félix Duela, propõe que se faça um documento pedindo para que a UNESP reveja esta situação, pois uma moção de repúdio, em sua opinião não levaria a nada. O Presidente do CBH-PP, Sr. Catarino, põe em votação as duas propostas: 1ª) Moção de repúdio ou elaborar um pedido oficial do Comitê para que a UNESP reveja esta situação. A segunda proposta vence por 19 (dezenove) votos favoráveis e 1 (um) contrário, isto é, um pedido oficial para que o Departamento volte a existir dentro da Universidade. O Presidente do CBH-PP, dá por encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Não havendo mais manifestações das partes e tudo transcrito conforme os relatos, desfecho esta presente ata e assino no final; Presidente Prudente aos dezoito dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e oito; "Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema - CBH-PP", Eng.º Hélio Nastari Júnior - Secretário Executivo.